

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - FEVEREIRO 2025

De 01/02/2025 a 28/02/2025

Projeto: TC - 2024/19.961-11 -Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

A execução do serviço espera contribuir com a ampliação do acesso a direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social e redução das ocorrências de risco sociais, seu agravamento ou reincidência.

- Melhorar as condições de vida e promover a inclusão da pessoa com deficiência por meio do acesso ampliado a bens e serviços públicos;
- Aumentar a qualidade de vida dos residentes por meio de atendimentos especializados que atendam suas necessidades e promovam seu bem-estar;
- Garantir a eficácia das ações de prevenção, habilitação, reabilitação e promoção da saúde, reduzindo as dificuldades mais frequentes e suas complicações, conforme os princípios do SUAS;
- Expandir as possibilidades de vida autônoma, respeitando o desenvolvimento, desejo e o grau da deficiência, promovendo maior independência;
- Fortalecer a proteção social e os cuidados individuais e familiares em articulação com os CREAS e a rede socioassistencial, visando o desenvolvimento de autonomias.
- Aumentar a visibilidade e o reconhecimento das capacidades e potencialidades da pessoa com deficiência, por meio de atividades inclusivas e diálogo com a sociedade

2| Resultados Alcançados

Em fevereiro com uma rotina estabelecida, propostas e dinâmicas cotidianas em execução, foi possível intervir em questões maiores da convivência e dos afetos dos residentes, bem como suas famílias extensas, amizades e entre outros sujeitos que vão constituindo a rede de cada um. A construção do PDU também foi realizada e possibilitou identificarmos algumas potencialidades, mas também aspectos importantes que precisam ser trabalhados com direcionamento, questões relacionadas à autonomia, mobilidade, convivência e etc. Dessa maneira, as vivências cotidianas constituíram diversas experimentações aos moradores da Residência Inclusiva, assim, os encontros e misturas experimentados no cenário social lançaram uma série de multiplicidades de modos de afecções aos corpos dos residentes, afecções que produziram agenciamentos de afetos potentes e alegres, mas também, outros tonalidades de afetos, como os modos de afecções reativos, neuróticos e de tristeza, afinal, o paradigma do modo de subjetivação capitalista tem em seu eixo estruturante a maquinaria paranoica de produção, organização e distribuição de sofrimentos sociopolíticos e a manutenção incessante das relações de saber-poder, enquanto dispositivos de individualidade e competitividade. Não obstante, como mecanismo de contribuição para a análise institucional, compomos uma visita para a Residência Inclusiva da APAE Bauru (primeira Residência Inclusiva do Brasil) visando ampliar nossos horizontes de saberes e práticas, como também, a produção de um espaço de trocas de experiências, vivências cotidianas na RI e saberes, para potencialização do atendimento no serviço. Por fim, para alcançarmos em conjunto com os usuários - partindo da sua produção desejante - o corpo-potência e o fortalecimento da autonomia e do protagonismo sob ótica da prática de expansão e potencialização dos territórios existenciais, se faz necessário a produção de novos modos de vida e novas experimentações que não sejam regidas pelo regime normativo e excludente, do quais o capitalismo utiliza para garantir condições mortificantes ao corpo-deficiente. Justamente por isto, estamos construindo com os moradores da RI espaços de vidas possíveis, através de troca de vivências, experiências e saberes para ferramentalizá-los e, assim, produzir autonomia, protagonismo e biopotência para que possam sobreviver a uma sociedade capacitista e excludente.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

As ações desenvolvidas geraram impactos significativos nos residentes, na rede de apoio e no âmbito institucional. No que tange aos residentes, houve um fortalecimento da autonomia e do protagonismo, permitindo maior independência na tomada de decisões e na gestão de suas próprias trajetórias. Além disso, a ampliação das interações e trocas afetivas contribuiu para o bem-estar emocional, minimizando estados de isolamento, tristeza e reatividade emocional.

Na rede de apoio, observou-se um fortalecimento dos vínculos comunitários, com maior integração entre os residentes, suas famílias e demais agentes envolvidos, favorecendo o suporte mútuo e a construção de uma rede de cuidado ampliada. Adicionalmente, a experiência proporcionou um incremento na conscientização acerca das barreiras impostas pelo capacitismo e pelos dispositivos de exclusão social, promovendo debates e reflexões que impulsionam mudanças estruturais. A troca de saberes e vivências entre diferentes instituições também se mostrou um mecanismo essencial para a qualificação do atendimento e para a implementação de práticas mais eficazes.

Em nível institucional, as ações possibilitaram a ressignificação dos serviços prestados, impulsionando a adoção de estratégias mais humanizadas e centradas na experiência subjetiva dos usuários. A experimentação de novos modos de vida, desvinculados de lógicas normativas e excludentes, aponta para a necessidade de repensar as políticas de inclusão e acessibilidade, ampliando as possibilidades de existência para pessoas com deficiência em um contexto social marcado por restrições impostas pelo modelo capitalista. Assim, a experiência desenvolvida pode servir como referência para a formulação de políticas públicas e iniciativas voltadas à garantia de direitos e ao fortalecimento da biopotência dos indivíduos, viabilizando sua plena participação social.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
RI Fevereiro.pdf		
RI RMA Fevereiro.pdf		
RI Lista Profissionais Fevereiro.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapa	Descrição
---	-----------	------	-------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF **.*07.668-**

Walquiria Santos Costa
Responsável Técnico
CPF
